



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Abordagem da sexualidade do idoso e controle do HIV/AIDS na Atenção Básica

Antonia das Dores Pereira. Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO).
doraeirunepe@hotmail.com

Hernane Guimarães Santos Jr. Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO).
hernanegs@gmail.com

Lilian Kelen de Aguiar. Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO). aguiar.lka@ig.com.br

Introdução: A melhoria da qualidade de vida no Brasil resultou em um crescimento da população idosa, o que contribuiu com o melhor desempenho sexual. Entretanto, com isso ocorreu o aumento de idosos infectados pelo HIV. O número de idosos diagnosticados como portadores de AIDS no Brasil era de 13.414 casos em 2010, tornando-se um problema de saúde pública e de preocupação para os profissionais de saúde.

Objetivos: O objetivo geral deste trabalho é discutir medidas preventivas para o controle do HIV e AIDS na terceira idade e o objetivo específico é enfatizar a importância da assistência de enfermagem no APS em relação à sexualidade do idoso.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica nas bases de dados científicos da SCIELO e LILACS provenientes da Biblioteca Virtual em Saúde, realizada nos meses de março a novembro de 2012, sobre o tema sexualidade/HIV no idoso. Os critérios de inclusão selecionados foram: artigos com textos completos, publicados no idioma português, nos últimos dez anos, com limite em idoso. Os critérios de exclusão ocorreram após a leitura dos títulos, resumos e artigos na íntegra, foram excluídos os textos que não se referiam ao tema em estudo, e que não se adequaram ao objetivo da pesquisa.

Resultados: A epidemia do HIV tem causado impacto na terceira idade, os profissionais de saúde precisam estar atentos à assistência ao idoso, abordar aspectos relacionados à sexualidade. Este tema é percebido com preconceito pela sociedade. A dificuldade encontrada pelo enfermeiro da APS em discutir o assunto com essa clientela em específico, também dificulta a avaliação do idoso e a assistência de enfermagem com a realização das orientações sobre a prevenção e controle do HIV/AIDS nos relatos encontrados, trabalhando patologias existentes e as que podem ser prevenidas, considerando o processo fisiológico e patológico do indivíduo, tornando de fato a sexualidade como parte da qualidade de vida do idoso.

Conclusão ou Hipóteses: O enfermeiro da atenção básica precisa atender o idoso sem discriminação em relação à atividade sexual, com diálogo aberto que propicie abordar com clareza o assunto sobre sexualidade e as medidas de prevenção. Tornando um assunto comum nas consultas de enfermagem facilitando a prevenção e diminuindo os números de infectados, assim contribuindo com a longevidade brasileira.

Palavras-chave: Prevenção e Controle. Comportamento Sexual. Saúde do Idoso.